

Dilma prepara novo tributo e promete rever Orçamento



Após desistir de incluir a nova CPMF no Orçamento, o governo estuda nos bastidores a criação de um novo tributo. A estratégia é que um parlamentar governista apresente projeto de lei para ressuscitar uma espécie de CPMF, mas associe a ela alguma "bondade" - estuda-se, por exemplo, abatimento do valor pago no Imposto de Renda. No Planalto, a presidente **Dilma Rousseff** disse ontem que, apesar de "não gostar da CPMF, não afasta a necessidade de criar fonte de receita". Também avisou que enviará adendo ao Congresso para alterar a peça orçamentária de 2016, que prevê déficit de R\$ 30,5 bilhões. "Não fugiremos às nossas responsabilidades", afirmou Dilma, que havia sido cobrada pelos presidentes do Senado, Renan Calheiros, e da Câmara, Eduardo Cunha. O plano do governo é propor um imposto temporário e repartir a arrecadação com Estados e municípios.

Em meio à recessão, Banco Central mantém juros em 14,25%

Em decisão unânime, o Copom manteve a taxa básica de juros (Selic) em 14,25% ao ano, interrompendo o ciclo de elevação iniciado há mais de dois anos - ainda assim, o patamar atual é o mais elevado desde agosto de 2006. O movimento do Banco Central era esperado por analistas depois que o PIB do segundo trimestre revelou recessão ainda mais grave do que a estimada pelo governo e pelo setor privado. O Copom repetiu o comunicado da reunião de julho, quando elevou a Selic em 0,5 ponto percentual. A instituição afirmou entender que a manutenção da taxa a 14,25% ao ano "por período suficientemente prolongado" é necessária "para a convergência da inflação para a meta no final de 2016".

Alemanha espera maior fluxo de imigrantes desde a 2ª Guerra

O governo alemão se mobiliza para receber o maior fluxo de refugiados desde a 2ª Guerra. O país já tem 11 milhões de estrangeiros e verá esse número crescer de forma acentuada até o ano que vem. Por isso, quer um acordo europeu para que os imigrantes sejam distribuídos pelo continente. A cidade alemã de Passau tem sido a porta de entrada para o sonho de milhares de refugiados nos últimos meses. Localizada na fronteira com a Áustria e com 55 mil habitantes, Passau começou a receber por dia entre 400 e 700 pessoas nas primeiras semanas de agosto. Na terça-feira, o número saltou para 1,1 mil - dos quais 70% eram sírios. Outros 2 mil imigrantes entraram no país por Munique naquele dia.

AGENDA

● Dilma faz reuniões com ministros

A presidente Dilma Rousseff encontra-se, pela manhã, com o presidente do Conselho da Copersucar, Luís Roberto Pogetti. Mais tarde, tem reuniões com os ministros Armando Monteiro Neto (Desenvolvimento) e Edinho Silva (Comunicação Social).

● Barbosa e Coutinho em seminário

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, participa de seminário sobre o papel do Estado, em Brasília, ao lado do presidente do BNDES, Luciano Coutinho.

● Janot e Cardozo em evento

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, participam de seminário do STJ.

● IPC-C1 de agosto

A FGV divulga o Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1) de agosto.

● BCE anuncia decisão de juros

O Banco Central Europeu (BCE) comunica sua decisão de política monetária às 8h45. Às 9h30, o presidente da instituição, Mario Draghi, concede entrevista coletiva.

● Balança comercial dos EUA

Os Estados Unidos revelam, às 9h30, os números da balança comercial de julho.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Dilma prepara novo tributo e promete rever Orçamento

Folha de S.Paulo (SP)

Sem apoio, Levy coloca a permanência em dúvida

Valor Econômico (SP)

Crise e juros altos derrubam rentabilidade das empresas

O Globo (RJ)

Brasileiro já reduz até gastos com alimentos

The New York Times (EUA)

Estratégia coordenada dá vitória a Obama em acordo nuclear com Irã

The Wall Street Journal (EUA)

Obama assegura votos para aprovar acordo nuclear com Irã

Financial Times (GB)

Cidades do norte da Inglaterra apoiam escolha de prefeitos por eleição

El País (ESP)

Frente comum é criada para impedir reforma de Tribunal Constitucional

Correio Braziliense (DF)

A tragédia que desafia o mundo

Zero Hora (RS)

Após sete altas seguidas, juro básico para de subir

Gazeta do Povo (PR)

Nova fase de delação premiada ameaça políticos e autoridades

Diário Catarinense (SC)

Por que os municípios estão cortando gastos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****Pizza Hut planeja expansão agressiva**

No Brasil desde os anos 80, a rede Pizza Hut começou a desenhar um plano agressivo de expansão. A ordem da matriz, a americana Yum! Brands, é não tirar o pé do acelerador, apesar da crise, para cumprir a meta de abrir 30 unidades neste ano e chegar em 2018 com um ritmo de expansão anual de 100 novas lojas. A mudança de atitude - a empresa abriu apenas quatro restaurantes entre 2001 e 2010 - deve-se à sua instalação no País, em 2012. Até então, a Yum! comandava a operação brasileira a partir de Miami. O novo modelo de crescimento é baseado em lojas menores, ideais para praças de alimentação e para quem quer comer apenas uma fatia de pizza.

DESTAQUES DA IMPRENSA**Crise econômica e juros mais altos derrubam rentabilidade das empresas**

A combinação de alta dos juros e resultados operacionais piores fez cair o número de empresas de capital aberto no Brasil com rentabilidade superior à renda fixa. Segundo levantamento do jornal Valor Econômico, apenas um terço das companhias abertas teve retorno sobre patrimônio líquido, nos doze meses até junho, superior ao CDI - o mínimo aceitável para justificar a existência do negócio. Em 2013, 55% das empresas registraram rentabilidade superior ao CDI.

INDICADORES FINANCEIROS

| | |
|------------------------------------|--------------------------|
| ● Salário Mínimo Nacional | R\$ 788,00 |
| ● IPCA-IBGE - julho | 0,62% |
| ● IGPM-FGV - agosto | 0,28% |
| ● IPC-FIPE - agosto | 0,56% |
| ● TR pré (01/09) | 0,1920% |
| ● TBF (01/09) | 1,0236% |
| ● Ibovespa (02/09) | 2,17%; vol. R\$ 6,865 bi |
| ● Poupança Nova (03/09) | 0,7476% |
| ● CDB pré 30 dias (02/09) | 0,1374/0,13782 |
| ● CDB pré 62 dias (02/09) | 0,13745/0,13859 |
| ● CDI acumulado mês (02/09) | 0,16% |
| ● CDI anualizado (02/09) | 14,13% |
| ● Dólar Comercial (02/09) | R\$ 3,7520/R\$ 3,7530 |
| ● Dólar Turismo (02/09) | R\$ 3,6900/R\$ 3,8570 |
| ● Euro Turismo (02/09) | R\$ 4,1330/R\$ 4,3570 |
| ● Dólar Papel SP (02/09) | R\$ 3,8067/R\$ 3,9067 |

FONTE: AE DADOS

Brasileiro reduz compras e idas ao supermercado

O brasileiro deu marcha à ré no consumo de itens básicos no primeiro semestre. Além de ir menos vezes às compras de alimentos, bebidas, artigos de higiene e limpeza, ele está levando um volume 3% menor desses itens cada vez que vai ao supermercado em relação ao ano passado. "É a primeira vez em cinco anos que o volume médio de compras cai", afirma Christine Pereira, diretora comercial da Kantar Worldpanel. Ela faz essa afirmação com base na pesquisa da consultoria que visita semanalmente 11,3 mil domicílios em todo o País. Com a demanda das famílias menor, a indústria brasileira acumula queda de 5,3% na produção nos 12 meses até julho, segundo o IBGE. No mês de julho, a queda foi de 1,5% em relação a junho - o maior recuo mensal desde dezembro de 2014, mês marcado por férias coletivas. A produção de bens de consumo teve queda ainda mais acentuada: 6,2% em 12 meses. A indústria caminha para um resultado anual semelhante a 2009, quando houve recuo de 7,1%, motivado pela crise global.

Dólar sobe pela quarta vez seguida e supera R\$ 3,75

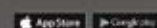
A rápida deterioração do ambiente econômico no Brasil fez o dólar novamente avançar ante o real ontem, para acima dos R\$ 3,75. Num cenário de estresse, a moeda norte-americana à vista fechou em alta de 1,68%, aos R\$ 3,7530, maior patamar desde 12 de dezembro de 2002. Em apenas quatro sessões, a moeda americana subiu 5,33%. No mercado futuro, a moeda para outubro avançou 1,61%, aos R\$ 3,7940. "Os problemas persistem nas contas do governo e o estrangeiro vai comprando dólares no mercado futuro. O cenário é péssimo", resumiu um profissional da área de câmbio que preferiu não se identificar.

Vendas de automóveis novos recuam 23% em agosto

As vendas de veículos novos voltaram a despencar em agosto. A comercialização de automóveis e comerciais leves caiu 8,9% em relação a julho e 22,9% ante agosto de 2014, segundo a Fenabreve. Já o segmento de caminhões e ônibus teve retração mensal de 9,7% e anual de 44,4%. No acumulado do ano, foram vendidos 1,689 milhão de automóveis e veículos comerciais leves, 20,4% a menos do que no mesmo período de 2014. A entidade, que reúne os distribuidores, manteve a previsão de queda de 22,9% para o segmento no ano.

MERCADO FINANCEIRO**Juros futuros disparam com deterioração econômica**

A piora da percepção sobre a economia brasileira fez as taxas dos contratos futuros de juros e o dólar dispararem novamente ontem. Em dia de decisão do BC sobre a Selic, o consenso cada vez maior sobre a perda do grau de investimento, as avaliações de que o rombo no Orçamento de 2016 pode ser ainda maior que o projetado pelo governo e os indicadores fracos reforçaram a avaliação de que a economia vai mal. Além disso, o Congresso segue ameaçando o governo com pautas-bomba. Essa deterioração do ambiente fez o dólar encerrar em R\$ 3,7530, alta de 1,68%. A disparada da moeda norte-americana, por sua vez, se refletiu na curva de juros. A taxa do contrato para janeiro de 2017 fechou em 14,70%, de 14,43%, enquanto o vencimento para janeiro de 2021 marcou 14,66%, ante 14,39%. Com o movimento, o mercado passou a projetar chances majoritárias de aumento da Selic em outubro e novembro, ou até mesmo para o primeiro trimestre de 2016 - algo que não vinha sendo considerado por analistas. O dólar forte, no entanto, trouxe um efeito positivo para as exportadoras cotadas na Bovespa. Os ganhos de Gerdau Metalúrgica PN (+12,90%), Gerdau PN (+10,05%) e JBS ON (+7,71%) ajudaram a Ibovespa a subir 2,17%, aos 46.463,96 pontos. Nova York também deu sua contribuição, com Dow Jones em alta de 1,82%, S&P 500 com ganho de 1,83% e Nasdaq subindo 2,46%.

**O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.****broadcast**
políticoSÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Temer recusa volta à articulação pedida por Dilma

A presidente Dilma Rousseff fez ontem novo apelo para que o vice, **Michel Temer**, reassuma a articulação política do governo, mas ouviu "não" como resposta. Os dois almoçaram no Palácio da Alvorada e Dilma pediu ao vice que voltasse a fazer a "ponte" com o Congresso. Temer recusou. "Eu não me furto a colaborar, mas esse assunto está encerrado", disse o peemedebista à presidente. Após anunciar uma reforma administrativa, com corte de dez dos 39 ministérios, Dilma planeja agora remodelar a Secretaria de Relações Institucionais, que hoje é responsável pela articulação política. Na segunda-feira, Dilma conversou com o ministro da Ciência e Tecnologia, Aldo Rebelo (PC do B), e pediu auxílio na reaproximação do governo com o PMDB. O gesto foi interpretado como um sinal de que Aldo pode voltar a comandar a articulação política, como fez no primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva.



FELIX BRUNSTADT/CONTIGEO

Senado aprova fim da doação eleitoral de empresas

O plenário do Senado aprovou, na noite de ontem, um projeto de reforma política que proíbe a doação de empresas tanto para candidatos quanto para partidos políticos. A posição dos senadores difere de projeto aprovado no primeiro semestre na Câmara, quando a maioria dos deputados votou pela legalização das contribuições financeiras de pessoas jurídicas às campanhas eleitorais. A constitucionalidade das doações das empresas está sob discussão no Supremo Tribunal Federal (STF), em julgamento interrompido desde abril de 2014 por pedido de vista do ministro Gilmar Mendes. Para entrar em vigor, a decisão de ontem dos senadores depende de aprovação da Câmara.

Janot pede mais 60 dias para investigar Renan e Lobão

A Procuradoria-Geral da República, comandada por Rodrigo Janot, pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal a prorrogação do prazo de investigação em 11 dos 25 inquéritos em tramitação para apurar a participação de políticos no esquema de corrupção alvo da Operação Lava Jato. No total, nove autoridades devem continuar sob inquérito por mais 60 dias, entre eles o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e o ex-ministro e senador Edison Lobão (PMDB-MA). As investigações tiveram início na primeira semana de março e já foram prorrogadas outras duas vezes. O STF ainda precisa autorizar o novo pedido de extensão.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ministro da Fazenda 'desabafa' e diz que, sem respaldo, pode sair

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, reclamou ontem com a presidente Dilma Rousseff e o vice, Michel Temer, sobre falta de apoio no governo. Segundo a Folha de S.Paulo, Levy deixou claro que, sem respaldo do Planalto, sua permanência à frente do Ministério corre risco. Um assessor da Presidência confirmou as conversas ao jornal, mas refutou a possibilidade de Levy deixar o cargo. Um aliado do ministro disse à Folha que as conversas serviram como "desabafo".

Presidente sai em defesa de Levy para rebater rumores

Preocupada com rumores sobre o enfraquecimento e a possível saída do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, além da péssima repercussão dos boatos no mercado, a presidente Dilma Rousseff encampou ontem publicamente a defesa do principal nome da equipe econômica. Dois dias depois de o governo apresentar uma proposta de Orçamento prevendo rombo de R\$ 30,5 bilhões em 2016, a presidente defendeu Levy, disse que o ministro "não está desgastado", e destacou que essa discussão é um "desserviço para o País".

INTERNACIONAL

Presidente da Guatemala renuncia

O presidente da Guatemala, Otto Pérez Molina, renunciou em meio a um escândalo de corrupção. O porta-voz do governo, Jorge Ortega, disse que Molina decidiu entregar o cargo na noite de ontem após a Justiça ter determinado que ele comparecesse a um tribunal para depor sobre sua suposta participação em um caso de fraude alfandegária. Sua ex-vice-presidente, Roxana Baldetti, está em prisão preventiva por participar do esquema. O atual vice-presidente, Alejandro Maldonado, deverá assumir o cargo. Molina tem 64 anos e se declara inocente das acusações. Para ele, as denúncias são uma manobra eleitoral de seus adversários políticos, já que no domingo serão realizadas eleições gerais. Molina foi eleito à presidência da Guatemala em 2011 pelo Partido Patriota (conservador) e assumiu em janeiro do ano seguinte.

Obama garante acordo com Irã

O presidente americano, Barack Obama, obteve ontem apoio crucial no Senado para preservar o acordo fechado por seu governo sobre o programa nuclear do Irã, que deve ser um dos principais legados de sua política externa. O pacto ainda pode ser rejeitado pela maioria parlamentar republicana, mas a Casa Branca agora tem número suficiente de votos para sustentar o veto presidencial, se necessário. O 34º voto em favor de Obama foi anunciado na manhã de ontem pela senadora democrata Barbara Mikulski. "Nenhum acordo é perfeito, especialmente um negociado com o regime iraniano", disse a parlamentar. Mas ela ressaltou que o pacto é "a melhor opção disponível para impedir o Irã de ter uma bomba nuclear".

Católicos dos EUA aprovam união gay

Quando desembarcar nos Estados Unidos, no dia 22, o papa Francisco encontrará católicos distantes da doutrina da Igreja no que se refere à organização familiar: dois terços deles consideram aceitável um casal de pessoas do mesmo sexo criar filhos e 84% não veem problema no fato de um homem e uma mulher constituírem família fora do casamento. As conclusões são do Pew Research, um dos mais respeitados institutos de pesquisa dos EUA, que traçou um perfil dos católicos americanos a partir de entrevistas realizadas em maio e junho. Apesar de apenas 20% da população dos EUA se declarar seguidora da religião, 45% tem alguma forma de conexão com a Igreja Católica.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





GERAL

Santa Casa vai cortar 10% da folha de pagamento



Quase três meses após assumir o comando da **Santa Casa de São Paulo**, a nova gestão do complexo finalizou um plano de reestruturação que prevê o corte de 10% da folha de pagamento, hoje em torno de R\$ 60 milhões. Eleito em junho para o cargo de provedor, o médico José Luiz Setubal informa que as demissões são necessárias para que a entidade continue em funcionamento diante da dívida de quase R\$ 800 milhões deixada pela antiga administração. A direção ainda não definiu quantos dos 11 mil funcionários da instituição serão dispensados. Na segunda-feira, os cerca de 40 chefes de departamento da Santa Casa foram convocados para uma reunião com a provedoria e informados sobre a necessidade do corte. Cada gestor terá de apresentar uma sugestão de redução de gastos nos próximos 15 dias.

Unimed Paulistana terá de transferir 774 mil clientes

A Unimed Paulistana terá de transferir seus 774 mil beneficiários para outros planos de saúde por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Publicada ontem no Diário Oficial, a resolução define prazo de 30 dias para a migração. De acordo com a agência, a determinação teve como motivação problemas econômico-financeiros, além de "anormalidades assistenciais e administrativas graves". A ANS monitora a situação da operadora desde 2009. A Unimed Paulistana terá de garantir a assistência a todos os beneficiários até a completa transição para outra operadora de saúde. Se a transferência não ocorrer dentro do prazo estabelecido, será realizada oferta pública para que outras operadoras assumam os clientes.

Policciamento na USP é antecipado

Um dia após um estudante ser baleado na Cidade Universitária, zona oeste de São Paulo, o secretário estadual da Segurança Pública, Alexandre de Moraes, anunciou ontem que o policiamento comunitário na Universidade de São Paulo (USP) começará na próxima segunda-feira. O novo esquema de segurança estava previsto para este mês, mas não havia uma data definida. Após reunião com o reitor da USP, Marco Antonio Zago, Moraes anunciou a data.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo corta 40% dos recursos do Ciência Sem Fronteiras para 2016

O governo federal vai congelar o programa Ciência Sem Fronteiras em 2016. Segundo a Folha de S.Paulo, o orçamento do programa será reduzido em 40,3% em relação a 2015, para R\$ 2,1 bilhões. Os recursos são suficientes apenas para manter os bolsistas que já estão no exterior ou que já foram selecionados para viajar. Não haverá oferta de vagas no ano que vem.

ESPORTES

Santos pega Chapecoense em casa

Invicto há sete rodadas, o Santos tenta manter o bom desempenho no Campeonato Brasileiro, hoje, às 19h30, contra a Chapecoense, na Vila Belmiro, para não perder contato com o G-4. Desde a chegada do técnico Dorival Junior, a equipe vem se afastando a cada rodada da zona do rebaixamento, e agora passou a sonhar mais alto na competição. A última derrota foi no dia 19 de julho, para o Palmeiras, no Allianz Parque. Ainda hoje, pelo Brasileiro, jogam Figueirense e Grêmio, às 21h.

Corinthians tem noite perfeita e abre sete pontos

Não faltaram motivos para a torcida do Corinthians comemorar a vitória por 2 a 0 sobre o Fluminense, ontem, no Itaquero. Tudo começou logo aos quatro minutos de jogo, quando a Fiel descobriu um novo candidato a craque. No seu segundo jogo oficial, Marciel, de 20 anos, já fez um golço - o segundo foi de **Ralf**. Depois, no intervalo, veio a notícia de que o vice-líder Atlético-MG havia sido derrotado pelo Atlético-PR por 1 a 0. Com o triunfo de ontem, a equipe chegou aos 49 pontos, sete a mais do que os mineiros. O cenário às vésperas do clássico com o Palmeiras não poderia ser melhor. O Corinthians está invicto há 14 rodadas. A equipe estreou ontem uniforme laranja, uma homenagem ao "terrão", campo onde os jovens da categoria de base treinavam, e fez festa por seu 105º aniversário.



Rafael Nadal conquista 750ª vitória

O tenista argentino argentino Diego Schwartzman incomodou bastante Rafael Nadal no US Open, mas o espanhol lutou muito e venceu por 3 sets a 0. Com a vitória, a 750ª na sua carreira, Nadal avançou para a terceira rodada e enfrentará o italiano Fabio Fognini, que eliminou o uruguaio Pablo Cuevas em três sets. Nadal tem o melhor aproveitamento da era moderna do tênis, com 750 vitórias e 154 derrotas.

São Paulo e Palmeiras tropeçam e ficam fora do G-4

São Paulo e Palmeiras iniciaram a 22ª rodada do Campeonato Brasileiro com chances de figurar entre os quatro primeiros na tabela, o chamado G-4. O empate com o Joinville por 0 a 0, porém, manteve o time do Morumbi na quinta colocação, enquanto a derrota palmeirense para o Goiás, por 1 a 0, derrubou a equipe para o sexto posto - ambos jogaram fora de casa. O G-4 agora é formado por Corinthians (49 pontos), Atlético-MG (42), Grêmio (38) e Atlético-PR (36). Ainda ontem, o Cruzeiro venceu a Ponte Preta por 2 a 1; o Internacional goleou o Vasco por 6 a 0; o Flamengo fez 3 a 0 no Avaí; e Coritiba e Sport empataram sem gols. O Vasco, após mais um vexame, é o último colocado, com apenas 13 pontos em 22 jogos disputados.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA
ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO